

VITAMINA B6 NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS

Leila Carolina Mendes Rodrigues¹, Pedro Francisco Almeida de Aguiar Campos¹ e Camila Oliveira Paranhos².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

As Vitaminas são substâncias orgânicas essenciais na dieta e participam ativamente na manutenção da vida, crescimento e no processo de metabolização celular.

As Vitaminas do complexo B em especial a Piridoxina (B6) são de suma importância, e sua carência pode acarretar algumas doenças e o aumento na suscetibilidade ao aparecimento de distúrbios metabólicos.

O objetivo do trabalho é compreender a importância da vitamina B6 na nutrição animal, ressaltando seus benefícios quando adicionados de forma correta e na sua carência, quais os principais problemas.

RESUMO DE TEMA

A nutrição tem um papel importante na vida do animal, além de contribuir para o seu desenvolvimento, aumenta sua imunidade e resistência. A nutrição animal é feita através de dietas balanceadas com variedade e quantidade correta de alimentos.

As vitaminas são substâncias orgânicas essenciais, presentes nos alimentos, estão envolvidas em uma grande variedade de processos, essenciais na transformação de energia, agem em diferentes sistemas e auxiliam nas respostas imunológicas do organismo, participam de reações metabólicas na célula, crescimento e manutenção animal. Podem existir no organismo animal ou serem obtidas na forma de provitamina encontrada em vegetais, através da alimentação (Amabis e Martho, 1994; Católica, 2010; Aquino, 2012; UNESP, 2015)

Uma vitamina essencial para os animais é a vitamina B6 comumente conhecida como Piridoxina, é pertencente a vitamina do complexo B. Atua na metabolização das proteínas (síntese de hemoglobina), lipídios, glicídios e carboidratos. Também é necessária para constituição de várias enzimas do metabolismo dos aminoácidos (Lima et al., 2005; Dorival, 2012; Pereira, 2015).

Sua carência pode acarretar a neuropatia periférica e desmielinização de células nervosas, afetando também a reprodução, o sistema nervoso e metabólico em geral, podendo causar anemia e perda da vitalidade, inflamações de pele, crescimento retardado e queda da produção de ovos e da eclodibilidade dos mesmos em aves (Lima et al., 2005; Pereira, 2015). Foi citado também nas tabelas nutricionais da NCR que são baseadas em pesquisas científicas, perda de apetite, emagrecimento, baixa imunidade problemas circulatórios e cardíacos. Em casos graves atrofia no crescimento, lesões nos rins e crises convulsivas. Sendo então necessária sua suplementação na dieta.

A Piridoxina é encontrada em vegetais, hortaliças, grãos integrais e nozes, assim como as outras vitaminas do complexo B, não são armazenadas no organismo em grandes quantidades e são excretadas na urina. Por isso, sua suplementação é necessária

diariamente e em quantidade correta, para manter um correto funcionamento biológico.

Segundo Mendonça (2010) A vitamina b6 age no transporte de aminoácidos, como o triptofano além da biossíntese de niacina. Entretanto devido a grande quantidade de funções exercidas pela Piridoxina no metabolismo e em destaque na sua importância nos processos de coenzimas. Desta forma, torna-se importante o seu incremento na alimentação (MENDONÇA, 2010).

A vitamina B6 é necessária para o funcionamento adequado de mais de sessenta enzimas e essencial para a síntese normal do ácido nucléico e das proteínas. Participa da multiplicação de todas as células e da produção das hemácias e das células do sistema imunológico. Influencia o sistema nervoso através de seus efeitos sobre vários minerais e neurotransmissores cerebrais (HENDLER, 2010).

Mais uma função da Vitamina B6 é que ela tem um papel importante nas reações de transaminação, descarboxilação, racemização e no Transporte de aminoácidos, através das membranas de células, na conversão do ácido linoleico e araquidônico no metabolismo de ácidos graxos essenciais, síntese de epinefrina e nora epinefrina, incorporação do ferro na síntese da hemoglobina e transporte de aminoácidos (ZEOULA & GERON, 2006). Nos ruminantes a suplementação não é necessária por serem sintetizadas através de microrganismos presentes na microbiota ruminal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entretanto para que haja um bom funcionamento celular no organismo é importante suplementar não apenas a Vitamina B6, mas todas as vitaminas e em dosagem recomendada. Ruminantes são capazes de sintetizar algumas vitaminas através da sua microbiota ruminal, sendo assim a Vitamina B6 não precisa ser suplementada, apenas a Vitamina A e E. A vitamina B6 apresentada, confere aos animais qualidades de vida, metabolização de proteínas e está por sua vez está presente em todo o organismo ruminal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **AMABIS JM; MARTHO GR (1994)** Nutrição dos animais: Vitaminas
2. **AQUINO AS (2012)** Vitaminas de ruminantes
3. **LIMA AC ET AL (2005)** Guia de aditivos: Ácidos orgânicos, aminoácidos, enzimas, microminerais, vitaminas.
4. **MENDONÇA JÚNIOR FA, BRAGA AP, RODRIGUES APMS, SALES LEM.** Vitaminas: uma abordagem prática de uso na alimentação de ruminantes. Revista Agropecuária Científica no Semi-Árido. 2010.
5. **PEREIRA R (2015)** Importância alimentar das vitaminas.
6. **ZEOULA, L. M.; GERON, L. J. V.** Vitaminas. In: BERCHIELLI, T. T.; et al. (Eds). Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 583p